Infecciologia | Casuística / Investigação

PD-176 - (20SPP-9489) - OSTEOMIELITE AGUDA PEDIÁTRICA EM HOSPITAL DE NIVEL II - EXPERIÊNCIA DE 10 ANOS

Patrícia Sousa¹; Susana Oliveira¹; Maria Cristina Granado¹; Ângela Dias¹

1 - Serviço de Pediatria, Hospital da Senhora da Oliveira - Guimarães

Introdução e Objectivos

A osteomielite aguda é uma doença pouco comum em idade pediátrica. Afeta maioritariamente crianças do sexo masculino abaixo dos 5 anos com atingimento preferencial dos ossos longos. Tendo manifestações clínicas inespecíficas, implica elevada suspeita diagnóstica.

Pretende-se avaliar as características clinico-demográficas das crianças internadas com osteomielite nos últimos 10 anos.

Metodologia

Análise dos processos clínicos das crianças admitidas com diagnóstico de osteomielite.

Resultados

Identificaram-se 11 casos, 90% do sexo masculino, com média de idades de 4,58 anos. A maioria ocorreu em ossos longos (63%), com predomínio da tíbia (n=3).

As manifestações clínicas mais frequentes foram alterações da mobilidade (91,8%), sinais inflamatórios locais (63,6%) e febre (63,6%). Em termos analíticos, 72,7% apresentavam PCR elevada, 27,3% leucocitose e 18,2% elevação da VS.

A via de infeção foi identificada em 36% dos casos, em todos hematogénea. A hemocultura, realizada em 91% dos casos, foi positiva em 40%, sendo o agente mais frequente o MSSA.

Todos realizaram radiografía, alterada em 63,6% dos casos. 81,8% realizaram RMN, com alterações em 88,9% dos casos.

A antibioterapia instituída foi variável, com maior prevalência da associação entre flucloxacilina e cefalosporina de 3ª geração. A média de duração de terapêutica foi de 6,27 semanas e de internamento foi de 21,82 dias. Os doentes mantiveram seguimento em média durante 7,16 meses. Nenhum apresentou sequelas a longo prazo.

Conclusões

Os resultados obtidos estão de acordo com a literatura. Não houve correlação entre o tempo até diagnóstico e duração de internamento ou ocorrência de complicações. A variabilidade na antibioterapia instituída denota a necessidade de uniformização da abordagem terapêutica no serviço.

Palavras-chave: Osteomielite